



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Dos Desfechos A Curto Prazo Dos Recém-Nascidos Portadores De Mielomeningocele De Acordo Com O Momento Cirurgico (Cirurgia Intra-Utero X Cirurgia Pos Natal).

Autores: NICOLE LEE UDSEN LUIS (CENTRO NEONATAL DO ICR - HC - FMUSP), ROMY SCHMIDT BROCK ZACHARIAS, DANIEL CARDEAL, HAMILTON MATSUSHITA, MARIO HENRIQUE BURLACCHINI DE CARVALHO, VICTOR BUNDUKI, ANTONIO GOMES DE AMORIM FILHO, LISANDRA STEIN BERNARDES , ROSSANA PULCINELLI VIERA FRANCISCO, VERA LUCIA JORNADA KREBS, MARIA AUGUSTA CICARONI GIBELLI, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: A mielomeningocele (MMC) é uma malformação decorrente de defeito de fechamento do tubo neural associada a comprometimento neurológico variável além de deficiências ortopédicas, alterações urológicas e nefrológicas e déficits cognitivos. Objetivo: Comparar dois métodos de tratamento dessa patologia e seus resultados no período neonatal quanto às complicações do tratamento e morbidades na internação. Método: Levantamento retrospectivo de prontuários de todos os recém-nascidos portadores de MMC entre outubro 2015 a dezembro 2017 que foram analisados segundo características clínicas e desfechos de curto prazo em dois grupos distintos: Pacientes tratados com abordagem cirúrgica intra-útero (IU) ou pós-natal (PN). Critérios de exclusão: presença de outras malformações maiores e/ou cromossomopatias. Resultados: Foram incluídos 39 pacientes, 13 tratados com cirurgia intra-uterina e 26 com cirurgia pós-natal. As populações estudadas são comparáveis quanto à idade materna e Apgar de 5º minuto. Todos partos realizados foram cesarianas devido à malformação fetal. No grupo IU, notou-se maior incidência de prematuridade, com idade gestacional média de 32,7 semanas e em 3 casos (23) menores de 30 semanas. A idade gestacional média de nascimento dos RN com correção pós-natal foi de 38 semanas. Houve diferença no peso de nascimento entre os dois grupos: sendo a média nos casos IU de 1918g e no grupo PN de 2996g. Na comparação do grupo IU versus PN nota-se diferença estatisticamente significativa em tempo de internação com a mediana do grupo IU de 16 dias (5-122 dias) e do grupo PN de 27 dias (6-127 dias), necessidade de colocação de derivação ventrículo-peritoneal (DVP) 38 vs 73 (p 0,036) e sinais de bexiga neurogênica com necessidade de uso de sonda vesical de demora durante a internação, 0 vs 81 (p0,001) favorecendo o grupo IU. A necessidade de ventilação mecânica foi maior no grupo IU : 69 vs 15 (p0,001) . Conclusão: Esses resultados sugerem que a abordagem intrauterina da MMC, aumenta a incidência de prematuridade mas traz resultados positivos quanto a menor necessidade de DVP e menor tempo de internação. Esses pacientes devem ser seguidos a longo prazo para avaliação de desenvolvimento motor e cognitivo, assim como de avaliações de complicações como DVP e bexiga neurogênica.